

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO**  
**DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

<b>DISCIPLINA</b> Usuários da Informação			<b>CÓDIGO</b> TGI 004 – TA1	
<b>PROFESSOR</b> Eliane Cristina de Freitas Rocha				
<b>DEPARTAMENTO</b> Teoria e Gestão da Informação			<b>UNIDADE</b> Escola de Ciência da Informação	
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>CRÉDITOS</b>
	30	30	60	04
<b>ANO LETIVO</b> 1 semestre de 2019			<b>PERÍODO</b> 3º	
<b>PRÉ-REQUISITOS</b> ----			<b>CÓDIGOS</b> ----	
<b>CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA</b> Biblioteconomia, Sistemas de Informação e Museologia			<b>CLASSIFICAÇÃO</b> Obrigatória	
<b>TURMA: BIBLIOTECONOMIA</b>				

**EMENTA**

Estudo de usuários: conceitos, evolução e tendências. Usuários e sistemas de informação. Ambientes de uso da informação. Modelos de comportamento informacional. Tipos de usuários e não usuários: características e necessidades. Metodologias de estudo de usos e usuário.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Estudos de usuários e de públicos – histórico e evolução (6 h/a)
  - 1.1. Histórico e evolução dos estudos de usuários e de públicos
  - 1.2. Conceitos de usuário, comunidade e público
  - 1.3. Tipologia de estudos de usuários (estudos de público; estudo de usuários)
  - 1.4. Necessidades, demandas e usos da informação
2. Abordagem tradicional dos estudos de usuários (6 h/a)
  - 2.1. Identificação da abordagem tradicional: correntes e pesquisas
  - 2.2. Principais fases de pesquisa, autores e resultados
  - 2.3. Exemplos de estudos de público sob a abordagem tradicional
  - 2.4. Técnicas de pesquisa para estudos de público e usuários na abordagem tradicional
3. Abordagem alternativa dos estudos de usos e usuários (6 h/a)
  - 3.1. A mudança de paradigma e a demanda pelo crescimento conceitual
  - 3.2. Principais fases de pesquisa, autores e resultados
  - 3.3. Técnicas de pesquisa para estudos de público na abordagem alternativa
4. Abordagens contemporâneas de estudos de usos e usuários (12 h/a)
  - 4.1. Paradigma sociocultural
  - 4.2. Técnicas de pesquisa e avaliação de público nas abordagens contemporâneas
5. Trabalhos práticos de estudos de usuários e públicos nas abordagens tradicional, alternativa e contemporânea (30 h/a)

**OBJETIVOS**

**OBJETIVO GERAL**

- Capacitar os alunos a realizarem pesquisas de usuários no âmbito do uso de sistemas de informação, bibliotecas ou atividades cotidianas.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- identificar os principais tipos de estudos de usuários quanto aos modelos teóricos, técnicas de pesquisas e resultados esperados/obtidos;
- perceber as contribuições das abordagens positivista, cognitiva e sociocultural para a realização de estudos de público e usuários;
- conhecer e aplicar técnicas de pesquisa de usuário.

## MÉTODOS DIDÁTICOS

- aulas expositivas e dialogadas
- debates acerca das referências bibliográficas indicadas
- práticas investigativas de avaliação e pesquisa de usuário

## PROCESSO AVALIATIVO

O processo avaliativo leva em conta as normas acadêmicas da UFMG e será realizado de maneira processual, contemplando as seguintes atividades:

- Trabalho prático de estudo de usuário (prática investigativa): 40 pontos
- Exercícios e debates: 30 pontos
- Uma prova escrita: 30 pontos

As atividades avaliativas acima ocorrerão durante o semestre letivo em datas divulgadas em sala de aula.

Para que o aluno seja aprovado, ele deverá somar, no mínimo, 60 pontos nas atividades acima previstas e estar presente em, pelo menos, 75% da carga horária total da disciplina.

Se o aluno, ao final do semestre letivo, somar entre 40 e 59 pontos nas atividades acima, e estiver presente em pelo menos 75% da carga horária total, ele se submeterá a exame especial, no valor de 100 pontos. A nota final, para este caso, será a média aritmética simples da somatória das atividades acadêmicas do semestre e do exame especial.

## REFERÊNCIAS

### Referências Básicas:

- [1] CUNHA, Murilo Bastos da; AMARAL, Sueli Angélica; DANTAS, Edmundo Brandão. *Manual de estudos de usuários da informação*. São Paulo: Atlas, 2015.
- [2] GONZÁLEZ TERUEL, Aurora. *Los estudios de necesidades y usos de la información: fundamentos y perspectivas actuales*. Espana: Ediciones Trea, S. L., 2005.
- [3] GONZÁLEZ TERUEL, Aurora. *Metodos y tecnicas para la investigacion del comportamiento informacional*. Espana: Ediciones Trea, 2012. ISBN 9788497046718.

### Referências Complementares

- [4] ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Estudos de usuários: uma abordagem na linha ICS. In: REIS, A. S e CABRAL, A. M. R. (org.) *Informação, Cultura e Sociedade: interlocuções e perspectivas*. Belo Horizonte: Novatus, 2007. p. 81-100.
- [5] ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. O QUE SÃO “PRÁTICAS INFORMACIONAIS”? *Informação em Pauta*, Fortaleza, v. 2, p. 217-236, nov. 2017. ISSN 2525-3468. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/20655/31068>>. Acesso em: 24 jan. 2018.
- [6] CHOO, C. W. Como ficamos sabendo – um modelo de uso da informação. In: \_\_\_\_\_, *A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões*. São Paulo: Editora Senac, 2003. cap. 2, p. 63-120.

- [7] DERVIN, Brenda; FOREMAN-WERNET, Lois; LAUTERBACH, Eric. **Sense-making methodology reader: selected writings of Brenda Dervin**. Cresskill, N.J.: Hampton Press, c2003. 397 p. ISBN 1572735082
- [8] DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. **Usos e usuários da informação**. São Paulo: EdUFSCar, 2004. (Série Apontamentos).
- [9] FIGUEIREDO, Nice Menezes de. Estudos de usuários. In: \_\_\_\_\_. *Estudos de uso e usuários da informação*. Brasília: IBICT, 1994. cap. 1. p. 7-19 e cap 5. p. 65-85.
- [10] KUHLTHAU, Carol Collier. **Seeking meaning: a process approach to library and information services**. 2nd ed. Westport, Conn.: Libraries Unlimited, c2004. xvii, 247 p. ISBN 1591580943 (pbk. : alk. Paper).
- [11] ROCHA, Janicy Aparecida Pereira; SIRIHAL DUARTE, Adriana Bogliolo; PAULA, Claudio Paixão Anastácio de. Modelos de práticas informacionais, **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, n.1, p.36-61, jan/abr. 2017. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/67014/39098>>. Acesso em: 19 maio 2017.
- [12] SIRIHAL DUARTE, Adriana Bogliolo. PRÁTICAS INFORMACIONAIS: ENSINO E PESQUISA. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB, 18., 2017. **Anais...** Marília, 2017. Disponível em <<http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENANCIB/paper/view/120/136>> Acesso em fev. 2018.

**Programação das aulas**

<b>Aula</b>	<b>Assunto</b>
1-2 3-4	Apresentação do programa da disciplina e cronograma de aulas; divisão dos grupos de trabalho. Origem e evolução do campo dos estudos de usuários. Estudos de usuários e de público.
5-6 7-8	Conceitos de usuário, público, comunidade. Necessidades, usos da informação. Paradigmas de estudos de usuários. Exercícios sobre os conceitos principais da disciplina.
9-10 11-12	Técnicas de pesquisa de usuário. Amostragem. Abordagem tradicional de estudos de usuários. Orientação de trabalho final.
13-14 15-16	Exercícios sobre usuários de sistemas, usabilidade e acessibilidade. Elaboração da primeira etapa do trabalho final. Construção de instrumentos de coleta de dados quantitativos.
17-18 19-20	Técnicas de coleta de dados.
21-22 23-24	Análise de dados quantitativos e definição de técnicas de pesquisa.
25-26 27-28	Orientação de trabalhos práticos (análise de dados quantitativos). Técnicas de pesquisa qualitativa: Técnicas de coleta de dados qualitativas (entrevista, incidente crítico, grupos focais, observação).
29-30 31-32	Estudos de comportamento informacional (abordagem alternativa). Modelos de comportamento informacional (Síntese de Choo).
33-34 35-36	Orientação de trabalhos práticos finais (etapa qualitativa). Elaboração de instrumentos de coleta de dados qualitativos.
37-38 39-40	Abordagem sociocultural de estudos de usuários. Práticas informacionais.
41-42 43-44	Óleo de Lorenzo. Atividade avaliativa sobre práticas informacionais e comportamento informacional.
45-46 47-48	Práticas informacionais.
49-50 51-52	Orientação de trabalhos práticos.
53-54 55-56	Orientação de trabalhos práticos.
57-58 59-60	Atividade avaliativa final.
	Reavaliação

Observações:

- Este plano de ensino foi elaborado visando à transparência do planejamento da disciplina Usuários da Informação, podendo sofrer alterações que possibilitem ajustes de ordem complementar à formação acadêmica e recomendações didático-pedagógicas.
- Referências bibliográficas adicionais podem ser contempladas em exercícios e trabalhos da disciplina ao longo do semestre.